

SUMÁRIO

1. A Educação Fiscal e os Tributos.....	5
2. Tributação	5
3. Tipos de tributos	6
3.1 Taxas.....	7
3.2 Contribuição de melhoria	8
4. Tributação e Eficiência do mercado	9
5. Regressividade, Progressividade e Neutralidade de um sistema tributário.....	10
6. Sistema Tributário Ótimo	11
7. Carga Tributária no Brasil	12
8. Impostos e Benefícios para a Sociedade Brasileira	12
9. Funções Clássicas do Estado	14
10. Conclusão	15
Revisando o Módulo	16
Referências	17

Revisando o Módulo

Neste módulo, compreendemos a relevância da tributação no estudo da Educação Fiscal, haja vista sua importância como instrumento para promover mudanças e reduzir desigualdades.

Vimos que os impostos, as taxas e as contribuições de melhorias são exemplos de tributos. Os impostos são espécies tributárias cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica relativa ao contribuinte, o qual não recebe contraprestação direta ou imediata pelo pagamento. Exemplo: Imposto de Renda, Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU), etc.

A contribuição de melhoria é um tributo vinculado à valorização de imóvel do contribuinte, em virtude de execução de obra pública. Exemplo: a construção de um parque próximo às residências.

Já a taxa é a exigência financeira à pessoa privada ou jurídica para usar certos serviços fundamentais, ou pelo exercício do poder de polícia. É uma das formas de tributo imposta pelo governo ou alguma organização política ou governamental. Exemplo: Taxa de Serviço Público, Taxa de Limpeza Urbana, etc.

Finalmente, analisamos as funções clássicas do Estado (alocativa, distributiva e estabilizadora), visando compreender melhor a atuação do governo.

A função alocativa se relaciona à alocação de recursos por parte do governo a fim de oferecer bens públicos, por exemplo, rodovias, segurança pública, iluminação pública, entre outros. Já a função distributiva se refere à redistribuição de rendas realizada através das transferências, dos impostos e dos subsídios governamentais. Por exemplo, a destinação de parte dos recursos provenientes da tributação para complementar a renda das famílias que estão em situações de extrema pobreza.

A função estabilizadora trata da aplicação das diversas políticas econômicas a fim de promover o emprego, o desenvolvimento econômico e a estabilidade de preços diante da incapacidade do mercado de assegurar o atingimento de tais objetivos. Podemos citar, por exemplo, o Plano Real, que trouxe estabilidade econômica e redução da inflação.

Encerramos nossos estudos por aqui. Aproveitamos para convidar você a se inscrever no próximo curso que compõe a Trilha de Aprendizagem desta temática, o curso de Introdução ao Orçamento Público.

Nos vemos em uma próxima oportunidade. Até mais!

